

## Preocupação com a segurança dos moradores e a higiene ambiental dos terrenos abandonados na Taipa Choi Seng Hon 1/9/2020

Os moradores dos bairros próximos ao Jardim da Cidade das Flores têm relatado a colocação constante de pneus e equipamentos de construção no local de obra de construção ao lado da Avenida Olímpica, em frente do Jardim da Cidade das Flores. O volume acumulado tem vindo a aumentar em termos de quantidade e altura, tendo a altura da pilha de materiais de construção ultrapassado já os três metros, segundoobservação efectuada, e tendo os pneus já atingido uma altura de um edifício de dois andares, constituindo perigo em caso de derrocada. Sobretudo após a passagem do tufão Higos, no mês passado, os moradores manifestaram receio e preocupação acentuados quanto a uma possível derrocada dos objectos empilhados, que poderá prejudicar não só a Avenida adjacente e os edifícios próximos, mas também a segurança dos moradores durante a sua circulação.

Além disso, os terrenos abandonados situados nos lotes P05a, P05b, P06, P07 e P08, próximos do Edifício Iat Seng, apresentam igualmente riscos para a segurança e higiene. De acordo com relatos dos moradores, a constante entrada e saída de veículos de grande dimensão tem produzido ruído e apresenta problemas de segurança. Ainda há quem utilize urina, como adubo para fertilizar directamente vegetais, o que prejudica o ambiente circundante. Devido à movimentação frequente e acumulação de materiais de construção nesta zona, a poeira e a areiasuspensas no ar resultam em problemas para a segurança do tráfego. De modo a gerir, da melhor forma, os terrenos abandonados da Taipa em termos de segurança e higiene, apresento as seguintes propostas:

 Inspecção conjunta entre os departamentos de obras públicas e de assuntos laborais e o corpo de bombeiros sobre os terrenos abandonados, no sentido de avaliar a probabilidade de os comportamentos nos terrenos violarem os requisitos legais em vigor, procedendo a medidas de melhoramento imediatamente.

- 2. As autoridades competentes devem comunicar com as associações de construção, fornecendo zonas destinadas ao armazenamento de materiais e equipamentos de construção nos terrenos de aterro sujeitos a desenvolvimento futuro, para favorecer o progresso, a longo prazo, da indústria de construção e reduzir o seu impacto na vida quotidiana dos residentes das proximidades.
- 3. As autoridades competentes devem realizar inspecções periódicas e alertar os responsáveis pela exploração do terreno para os trabalhos de tratamento de águas pluviais. Quanto aos terrenos abandonados cuja gestão ainda não tenha sido autorizada ao Governo, este deve reforçar a comunicação e coordenação com os anteriores responsáveis pelos terrenos respectivos, no sentido de manter, em conjunto, as suas condições de higiene ambiental e segurança.